

A alta dos mercados continuou em Maio, com destaque para o desempenho dos setores mais ligados a retomada econômica: Commodities e Bolsa global. O tema deste mês, no entanto, foi a busca de proteção pelo investidor da alta de inflação. O dado do CPI de Abril ficou em 4,2% na inflação cheia, e 3,0% no núcleo,o que levou os investidores a buscar proteção através da alocação em Ouro e TIPS (títulos indexados a inflação nos EUA). A temporada de resultados foi bastante positiva com mais 80% das companhias batendo o EPS e 70% batendo as estimativas de vendas nos EUA.

Em Maio, o mercado brasileiro começou a mostrar recuperação mais forte, após a resolução no final de Abril da disputa em cima do orçamento. Com dados mais **positivos do lado da arrecadação, e mantido o pilar fiscal, os ativos brasileiros começaram a fechar o gap com relação a seus peers – tanto contra outras Economias Emergentes, quanto contra outras Economias fortemente dependente de commodities.** Aqui, como lá fora, o investidor também voltou a buscar **proteção contra a alta de inflação, com fechamento de yield nas NTN-Bs – títulos indexados a inflação.**

A carteira local do fundo Amapá apresentou um retorno de 1,1% no mês, em linha com seu benchmark e no ano, a carteira apresenta +3,6%. No mês, a maioria das classes de ativos tiveram performances positivas, com exceção da Renda Variável Internacional, que sofreu com a queda do dólar, mas no ano ainda rende +12,6%. Destacamos a forte rentabilidade da classe Renda Variável com +3,4%, contribuindo para a boa rentabilidade do portfólio, mas ainda abaixo de seu benchmark IBX, que rendeu +5,9%. Esta diferença na Renda Variável foi devido a alta de bancos e basic materials na bolsa, setores que nossos gestores tem baixa exposição.

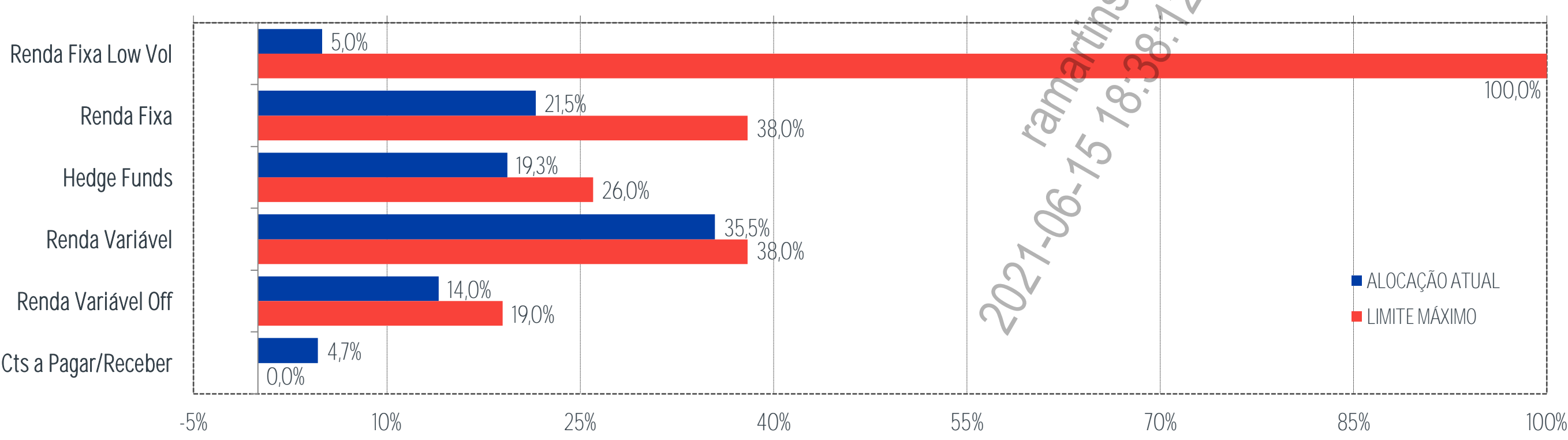
RENTABILIDADE (EM R\$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,3%	1,0%	2,2%	3,4%	4,4%
Renda Fixa	0,7%	-2,4%	5,0%	6,1%	9,5%
Hedge Funds	0,4%	3,6%	13,6%	8,3%	8,4%
Renda Variável	3,4%	5,4%	47,4%	27,3%	27,3%
Renda Variável Off	-1,9%	12,6%	37,2%	40,9%	27,8%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	1,1%	3,6%	22,8%	16,8%	15,8%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,3%	1,0%	2,2%	3,5%	4,5%
IMA EX C	0,5%	-0,7%	3,9%	6,2%	9,7%
IHF Composto	1,2%	2,6%	11,3%	7,8%	7,9%
IBX	5,9%	8,1%	47,6%	16,0%	20,0%
MSCI BRL	-2,1%	12,3%	36,5%	41,6%	28,1%
IPCA	0,9%	3,2%	8,1%	5,0%	4,9%
BENCHMARK	2,0%	4,7%	20,0%	13,9%	14,1%

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	365.846
Renda Fixa	1.587.952
Hedge Funds	1.425.424
Renda Variável	2.613.468
Renda Variável Off	1.034.484
Cts a Pagar/Receber	343.222
Total	7.370.396

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
NOMINAL	4,5%	13,7%	6,8%	18,8%	16,1%	2,7%	79,8%
REAL	2,9%	10,5%	2,9%	13,9%	11,1%	-0,5%	47,2%
IPCA	1,6%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	3,2%	22,2%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
INICIAL	0	4.285	4.873	5.204	6.181	7.176
Entradas	4.099	0	0	0	0	0
Saídas	0	0	-8	0	0	0
Impostos	-29	-64	-44	-78	-34	-65
FINAL	4.285	4.873	5.204	6.181	7.176	7.370
IMPOSTOS	-0,7%	-1,4%	-0,9%	-1,4%	-0,5%	-0,9%
SPENDING RATE	0,0%	0,0%	-0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Rent. Nominal	5,3%	15,6%	8,1%	20,8%	17,3%	3,6%
Inflação	1,6%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	3,2%
Rent. Real	3,6%	12,3%	4,2%	15,8%	12,2%	0,4%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.